

**APLICAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA DE DESSECANTE EM DUAS
CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*)**

II - Efeitos Imediatos sobre a Germinação das Sementes

J.C. Durigan, N.M. Carvalho

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal, SP

A aplicação de um produto dessecante na época da maturidade fisiológica das sementes de soja (depois de acumular o máximo de matéria seca), além de facilitar e antecipar a colheita, minimizaria a exposição das sementes aos fatores

que podem reduzir sua viabilidade, favorecendo a deterioração.

Plantas de soja das cultivares Santa Rosa e IAC-2 foram tratadas, em diferentes épocas após o início do florescimento, com o dessecante paraquato na dose de 2 l/ha do produto comercial.

As aplicações do produto foram feitas semanalmente a partir dos 72 e 75 dias após o início do florescimento para as cultivares IAC-2 e Santa Rosa, respectivamente. Para todas as épocas tratadas, existiam as suas respectivas comparações que não receberam o produto. As testemunhas foram colhidas seguindo-se os critérios usuais dos agricultores que trabalham com soja, aos 100 e 103 dias após o início do florescimento, para as cultivares IAC-2 e Santa Rosa, respectivamente.

A germinação e o vigor das sementes provenientes das plantas desseccadas foram sempre maiores, ainda que não significativamente, que os das sementes de plantas que não receberam o dessecante.